



portalbenews.com.br

DEFINIÇÃO Mariana Pescatori é a nova secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos ▶ **p3**

VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p7**



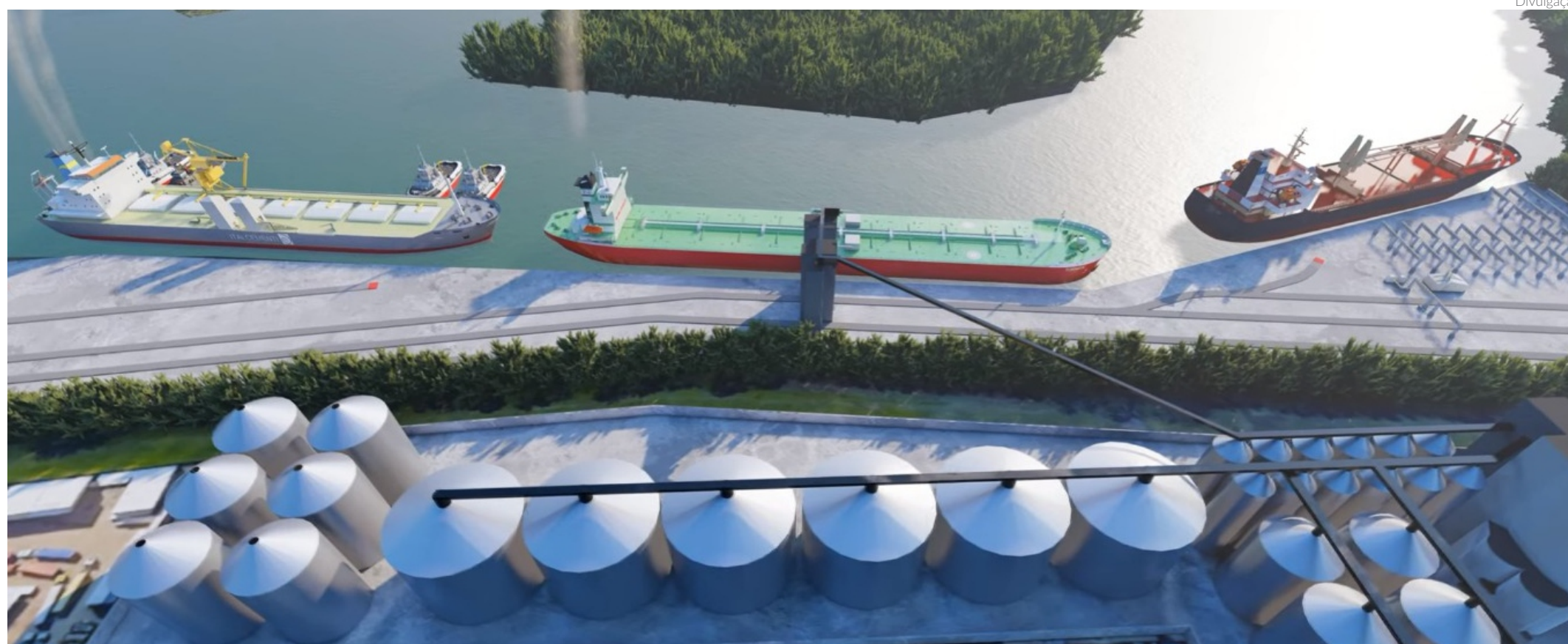
Reprodução/Braskem



Maceió em estado de emergência por risco de colapso em mina

Pessoas estão sendo retiradas de bairros que podem ser atingidos após abalos em local controlado pela Braskem ▶ **p5**

Divulgação



TUP Alemoa busca parcerias para iniciar obras no Porto de Santos ▶ **p6**

FERROVIAS Governo cria canal para receber contribuições sobre projeto do Ferrogrão ▶ **p3**

ITAQUI I Suzano realiza testes com caminhão autônomo no complexo maranhense ▶ **p4**

ITAQUI II Santos Brasil inicia construção de 3º terminal de granéis líquidos no porto ▶ **p4**

EDITORIAL

Automação, eficiência e sustentabilidade

A incorporação de tecnologias avançadas nos processos operacionais dos portos é um passo significativo no aprimoramento da eficiência logística. A Suzano, ao iniciar testes com caminhões autônomos no Porto do Itaqui, estabelece um novo padrão no setor portuário, não apenas no Maranhão, mas em todo o País.

Esses veículos, totalmente controlados por inteligência artificial, acabam desempenhando um papel crucial na movimentação de celulose, otimizando operações desde o transporte interno até subprocessos complexos, como embarque de navio, descarga de barcas e movimentações em pátio, armazém e cais. A eficiência gerada por essa abordagem autônoma resulta em uma redução notável de cerca de 17% nos custos operacionais, ao mesmo tempo em que minimiza o impacto ambiental.

O emprego da tecnologia autônoma não apenas melhora a eficiência operacional, mas também contribui para a segurança. Com tempos de reação que superam a capacidade humana, esses sistemas são essenciais para lidar com eventos simultâneos, especialmente em situações de emergência.

A estratégia da Suzano de buscar soluções inovadoras e sustentáveis demonstra um compromisso com a vanguarda tecnológica e a responsabilidade ambiental. O uso de câmeras, sensores e sistemas robóticos, integrados por meio da inteligência artificial, não só reduz o consumo de combustível, mas também representa uma evolução na gestão portuária.

O pioneirismo da Suzano ressalta a importância dos operadores portuários em investir continuamente em tecnologias emergentes.

Esses investimentos não apenas aprimoram a eficiência operacional, mas também fortalecem a competitividade, atraindo mais cargas e contribuindo para a modernização do setor portuário brasileiro.

Nesse contexto, a busca por soluções inovadoras não é apenas uma escolha estratégica, mas uma necessidade para garantir a sustentabilidade e o crescimento a longo prazo do setor portuário.

A Suzano, ao liderar esse caminho, abre portas para uma nova era de eficiência e sustentabilidade nos portos brasileiros.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 5 Maceió decreta emergência por risco de colapso em mina da Braskem

HUB

- 3 Porto de Paranaguá (PR) recebe seu primeiro navio de cruzeiros nesta sexta-feira

NACIONAL

- 3 Mariana Pescatori é a nova secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

Governo cria canal para receber contribuições sobre projeto do Ferrogrão

REGIÃO NORDESTE

- 4 Suzano realiza testes com caminhão autônomo no Porto do Itaqui

Santos Brasil inicia construção de terceiro terminal de granéis líquidos no porto maranhense

REGIÃO SUDESTE

- 6 TUP Alemoa busca parcerias para iniciar obras no Porto de Santos

VITRINE

- 7 Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

**Cruzeiros 1**

O Porto de Paranaguá (PR) recebe hoje seu primeiro navio de cruzeiros, entrando oficialmente no mercado turístico. Logo no início da manhã, atracará no complexo marítimo o MSC Lirica, que realizará a primeira das 16 viagens planejadas para esta temporada e que terão o cais paranaense como ponto de embarque e desembarque. Serão pacotes de sete noites, com escalas em Itajaí, no Brasil, Punta Del Leste, no Uruguai, e Buenos Aires, na Argentina.

Cruzeiros 2

Projeção da Portos do Paraná (a autoridade portuária de Paranaguá e Antonina) aponta que mais de 10 mil passageiros vão embarcar e desembarcar pelo complexo marítimo nesta temporada. E mais 41 mil vão passar em trânsito, podendo descer para passar o dia no litoral paranaense.

Pianc

Uma comitiva da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor) debateu os desafios do transporte fluvial e hidroviário mundial nesta semana, durante reunião da Comissão de Navegação Interior da Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário (também conhecida como Pianc), principal entidade mundial da elaboração de normas de infraestrutura e gestão para o setor. O encontro ocorreu na China e incluiu visitas técnicas à hidrovía do Rio Yangtze (Rio Amarelo) e ao Instituto de Pesquisas Hidráulicas de Nanquim, o principal do país asiático.

IMO

Também nesta semana, representantes da Antaq participaram da 33ª Assembleia Geral da Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês), em Londres (Inglaterra). O grupo era comandado pelo diretor da agência Wilson Lima Filho, que foi recebido pelo atual secretário-geral da IMO, Kitack Lim, e pelo futuro ocupante do cargo, Arsenio Dominguez. Foi a primeira participação do órgão regulador brasileiro como integrante da Comissão Coordenadora dos Assuntos da IMO.

Espírito Santo

A oferta de voos para o Espírito Santo será debatida pela Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados em audiência pública, em Brasília, na próxima terça-feira, dia 5. O evento terá a participação de representantes do Ministério de Portos e Aeroportos. Autor do requerimento para a realização da audiência, o deputado federal Victor Linhalis (Podemos-ES) destacou que “a recente resolução do Ministério de Portos e Aeroportos, que restringiu os voos no aeroporto de Santos Dumont, na cidade do Rio de Janeiro, diminuiu ainda mais a disponibilidade de voos no estado capixaba”.

Mariana Pescatori é a nova secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos

Secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários foi nomeada para o cargo e sucede Roberto Gusmão

Divulgação/Brasil Export

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos conta com uma nova secretária-executiva. Decreto publicado na quinta-feira, dia 30, no Diário Oficial da União, nomeou a secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mariana Pescatori, para a função.

A indicação de Mariana para o cargo já era esperada desde a semana passada, quando o ministro Sílvio Costa Filho definiu que a secretária iria suceder o ex-presidente do Porto de Suape Roberto Gusmão na função. Gusmão deixou o Governo Federal para tratar de projetos políticos em seu estado natal, Pernambuco – ele estará à frente da campanha de reeleição do prefeito do Recife, João Campos (PSB).

Com a promoção de Mariana Pescatori, a Secretaria Nacional de Portos e Aeroportos deve ser comandada pelo atual diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da própria secretaria, Alex Ávila. Ex-diretor da Portos do Paraná (a autoridade portuária de Paranaguá e Antonina) e da Companhia Docas



Segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, o modelo de GT tentará viabilizar uma estrada que permita a coexistência da sustentabilidade com a necessidade das pessoas

do Estado da Bahia (Codeba), o executivo assumiu o departamento em setembro.

Como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em viagem internacional, para participar da COP28, a conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), o decreto foi assinado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Transição energética

No último dia 21, Mariana Pescatori participou do InfraESG Talks, realizado pela Agência

Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e pelo Brasil Export. Na ocasião, a então secretária nacional de Portos e Transportes Aquaviários falou sobre os planos da pasta sobre transição energética para o setor portuário.

Segundo ela, o Brasil também deve investir para ser um hub de abastecimento de combustíveis verdes de navios, já que a perspectiva é que o país se torne um dos grandes produtores e exportadores de hidrogênio verde (H2V) e amônia verde.

“A indústria já está encomendando navios verdes e o Brasil precisa estar à frente disso, até porque somos produtores de combustíveis verdes. Então temos que adaptar os nossos portos para que a gente possa atender a esse mercado”, pontuou.

Ainda de acordo com Mariana, essa adaptação dos complexos portuários terá de ser feita na infraestrutura para receber navios e estabelecendo áreas para abrigar indústrias que façam parte da cadeia de produção de energia renovável.

Governo cria canal para receber contribuições sobre projeto do Ferrogrão

Iniciativa proposta por grupo de trabalho visa garantir uma participação social abrangente nas discussões

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A proposta de criação de uma nova ferrovia que conecta as regiões Norte e Central do Brasil está agora aberta para contribuições da população e de entidades de diversos setores. O

Ministério dos Transportes estabeleceu um canal exclusivo para o envio de sugestões ao grupo de trabalho (GT) criado para supervisionar os processos e estudos relacionados ao projeto da Ferrogrão, denominada EF-170, através do e-mail gt.ferrograo@transportes.gov.br. Essa iniciativa, proposta pelos membros do GT, tem como objetivo garantir uma participação social abrangente nas dis-

cussões conduzidas pelo colegiado.

O grupo de trabalho da Ferrogrão, instituído em 18 de outubro pela Portaria 994/2023, concentra-se especialmente na análise dos aspectos de viabilidade socioambiental e econômica da EF-170, além de facilitar o diálogo entre as partes interessadas. A coordenação está a cargo da Subsecretaria de Sustentabilidade, vincu-

lada à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes. O grupo reúne representantes do Governo Federal, da sociedade civil e de comunidades indígenas.

De acordo com o projeto original, a ferrovia terá 933 quilômetros de extensão e possibilitará o escoamento da produção agrícola da região Centro-Oeste do país pelo Arco Norte, com destaque para o Porto de Miritituba (PA).

REGIÃO NORDESTE

Suzano realiza testes com caminhão autônomo no Porto do Itaqui

Veículo é totalmente controlado por inteligência artificial e está operando na movimentação de celulose

Divulgação/Suzano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



De acordo com a Suzano, a configuração autônoma dos veículos melhora a eficiência operacional e a segurança, oferecendo vantagens em relação a operações convencionais

A Suzano iniciou os testes com um caminhão autônomo para a movimentação de celulose no Porto do Itaqui, localizado em São Luís (MA).

Segundo a companhia, este é o primeiro terminal portuário do Maranhão a utilizar essa tecnologia. Os testes também ocorrem de forma simultânea no Portocel, em Aracruz (ES).

Os caminhões são totalmente controlados por inteligência artificial e utilizam câmeras e sensores integrados a diversos sistemas robóticos. O Sistema emprega uma abordagem chamada Proporcional Integral Derivativa (PID), que resulta em comandos eficientes para aceleração, frenagem e direção.

A empresa destacou que essa abordagem otimiza o con-

sumo de combustível, reduzindo custos operacionais em cerca de 17%, além de minimizar o impacto ambiental, alinhado à estratégia de sustentabilidade da companhia.

A configuração autônoma dos veículos melhora também a eficiência operacional e a segu-

rança, oferecendo vantagens em relação a operações convencionais. Com um tempo de reação padrão de um décimo de segundo, o sistema autônomo supera a capacidade humana, essencial para lidar com eventos simultâneos em emergências.

O projeto considera a utilização de cavalos mecânicos adaptados para transporte interno de celulose, principal carga movimentada pela empresa. A tecnologia nos veículos, desenvolvida pela empresa Lume Robotics, abrange visão computacional, mapeamento,

localização, planejamento de rotas, tomada de decisão, controle e central de operações.

Os testes contemplam movimentações internas, desde o transporte da carga de celulose até subprocessos como embarque de navio, descarga de barcas e movimentações em pátio, armazém e cais.

“Essa tecnologia está alinhada com a estratégia da companhia de buscar soluções inovadoras e cada vez mais sustentáveis para nossas operações. A iniciativa também reforça o compromisso contínuo da Suzano de contribuir com o desenvolvimento do estado do Maranhão. Temos a expectativa de que essa solução proporcione não apenas mais segurança e eficiência operacional, mas também fortaleça a cultura de inovação do Porto do Itaqui, resultando em ganhos significativos para o negócio e para a gestão, além do reforço da sustentabilidade ambiental por meio de uma operação com menor consumo de combustível”, finaliza Arnaldo Miranda, Gerente de Portos da Suzano.

Santos Brasil inicia construção de terceiro terminal de graneis líquidos no porto maranhense

Conjunto de obras em andamento visa aumentar capacidade atual de 50 mil m³ para 191 mil m³ até 2026

Divulgação/Santos Brasil

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Os terminais de graneis líquidos têm conexões com modais rodoviário, ferroviário, dutoviário e marítimo, e o porto tem capacidade para receber navios de até 155.000 toneladas DWT

A Santos Brasil completou um ano de operações no Porto do Itaqui (MA) em novembro e deu início às obras de construção de seu terceiro terminal de graneis líquidos, o TGL2. Ao mesmo tempo, a companhia continua com a ampliação dos terminais TGL1 e TGL3, iniciada em abril deste ano.

Os empreendimentos aumentarão a capacidade atual de 50 mil m³ para 191 mil m³ até 2026. Os trabalhos em andamento incluem a construção de novos tanques destinados ao recebimento, expedição e armazenagem de diesel, gasolina e biocombustíveis.

Ao final do projeto, os ter-

minais contarão com quatro novas linhas de píer dedicadas para combustíveis com acesso aos três berços públicos que operam graneis líquidos no porto.

Os três terminais de Itaqui foram arrematados pela Santos Brasil em leilão realizado na B3 em abril de 2021, marcando o início da atuação da companhia

em graneis líquidos.

Combinadas as outorgas de R\$ 157,3 milhões e os investimentos iniciais em obras no valor de R\$ 500 milhões, são mais de R\$ 600 milhões destinados ao aumento da movimentação de combustíveis no porto maranhense.

A companhia explica que o

Porto do Itaqui é um hub de distribuição de derivados de petróleo para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, além de ter potencial de crescimento ligado ao agronegócio e conexão com ferrovias que formam um corredor estratégico de escoamento para a região central do país.

Os terminais de graneis líquidos da Santos Brasil têm conexões com modais rodoviário, ferroviário, dutoviário e marítimo, e o porto tem capacidade para receber navios de até 155.000 toneladas DWT.

Segundo o diretor de Graneis Líquidos da Santos Brasil, Carlos Quintero, apesar do pouco tempo de atuação no mercado de combustíveis, a companhia tem se destacado. “Chegamos para ajudar a atender a crescente demanda dos clientes e estamos crescendo em participação. Contamos com um time experiente e especializado na operação de graneis líquidos, que trabalha com muita segurança e dedicação”, citou.

REGIÃO NORDESTE

Maceió decreta emergência por risco de colapso em mina da Braskem

Milhares de pessoas estão sendo retiradas de bairros que podem ser atingidos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Maceió, capital de Alagoas, decretou situação de emergência por 180 dias na quarta-feira (29), por risco iminente de colapso de uma mina desativada da petroquímica Braskem, na Lagoa Mundaú, no bairro do Mutange.

Em reunião realizada na quinta-feira (30), no gabinete de crise montado pelo Governo do Estado para lidar com a situação, autoridades definiram um plano logístico para acomodar em escolas cerca de 5 mil pessoas que moram em três bairros que podem ser atingidos. Pacientes de um hospital da região também precisaram ser transferidos para outras unidades de saúde.

O coordenador do gabinete, Claydson Mourinha, afirmou que "não se sabe quando ocorrerá o colapso, mas ele acontecerá".

O Governo do Estado também monitora o local, que sofreu cinco abalos sísmicos só no mês de novembro. Na manhã de quinta-feira, a Defesa Civil municipal informou que a área já estava desocupada, mas ressaltou que embarcações e pessoas evitem transitar no local até nova atualização do órgão.

Em nota, a Braskem também confirmou que o sistema de monitoramento do solo registrou microsismos e movimentações atípicas em um local específico nas proximidades do Mutange, e comparti-



Divulgação

No gabinete de crise montado pelo Governo do Estado foi definido um plano para acomodar em escolas cerca de 5 mil pessoas que moram em três bairros que podem ser atingidos

lhou as informações com as autoridades competentes.

A empresa afirmou que as atividades de preenchimento de poços já haviam sido paralisadas e a área foi isolada desde a tarde de terça-feira (28), em cumprimento às ações definidas nos protocolos da companhia e da Defesa Civil.

"Nas últimas horas, a situação vem se intensificando e estão sendo tomadas todas as medidas cabíveis para minimização de impacto de possíveis ocorrências. A Braskem segue acompanhando de forma ininterrupta os dados de monitoramento, que são compartilhados em tempo real com as autoridades

competentes", informa a nota.

A Defesa Civil de Alagoas alertou que uma ruptura no local pode ter um efeito cascata em outras minas, criando imensas crateras e afetando serviços essenciais, como abastecimento de água, fornecimento de energia e de gás.

"Não sabemos a intensidade, mas é certo que grande parte da cidade irá sentir. Se houver uma ruptura nessa região podemos ter vários serviços afetados. Com certeza, toda a capital irá sentir os tremores se acontecer essa ruptura dessas cavernas em cadeia", afirmou o coordenador-geral da Defesa Civil do Estado, coro-

nel Moisés Melo.

O governador de Maceió, Paulo Dantas, publicou em suas redes sociais que equipes da Defesa Civil Nacional e do Sistema Geológico Brasileiro chegaram ao estado na noite de quarta-feira para acompanhar a situação.

População afetada

Em relação à população afetada, a Braskem informou que segue apoiando a retirada emergencial de famílias e que a realocação preventiva de toda a área de risco foi iniciada em novembro de 2019, com 99,3% dos imóveis já desocupados.

A mina que está colapsando chama-se mina 18. Ela foi usada para a extração de sal-gema, matéria-prima que faz parte da cadeia produtiva do PVC. Ao todo, existem 35 poços perfurados próximos à Lagoa Mundaú.

A companhia encerrou a extração em 2019, quando rachaduras em imóveis e ruas de bairros próximos à mina começaram a aparecer. Na época, milhares de imóveis foram desocupados e as famílias realocadas para outras regiões. Hoje, a área que sofre risco de colapso está entre as que foram desocupadas em 2019, mas há moradores em bairros próximos.

Renan Filho descarta riscos para áreas que não foram isoladas

Droga estava escondida em fritadeiras elétricas que seriam exportadas para a África

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, descartou riscos nas áreas de Maceió que não foram isoladas em caso de rompimento de uma das minas exploradas pela Braskem.

"É importante que a gente

tranquelize a população da região metropolitana. Não haverá afundamento que ultrapassará a área que já foi isolada", afirmou na quinta-feira (30), acrescentando que as pessoas da região da mina foram retiradas.

Além de Renan Filho, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, representantes da Defesa Civil Nacional e do Serviço Geo-

lógico foram para Alagoas na tarde de quinta-feira.

O ministro dos Transportes também lembrou que no Senado foi instalada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a atuação da empresa em Maceió. O requerimento foi do senador Renan Calheiros (MDB-AL). Na justificativa, ele afirma que a Braskem não tem cumprido a reparação devida pelos danos e não

tem prestado as contas devidas.

"Não obstante a realização de acordos judiciais com os moradores, há um desconhecimento do passivo decorrente das necessárias medidas de preservação do patrimônio ambiental e histórico de Maceió, além de, recentemente, o município ter assinado acordo com a empresa para a reparação dos danos urbanísticos no valor de R\$ 1,7 bilhão, que não estavam previs-

tos anteriormente. Somam-se ao passivo a perda de arrecadação tributária estadual, novos riscos, ações judiciais individuais em trâmite e a demanda por infraestrutura metropolitana", diz o relatório.

A CPI, no entanto, ainda não está em funcionamento. O espaço segue aberto para que os partidos indiquem os senadores que irão integrar o colegiado.

REGIÃO SUDESTE

TUP Alemoa busca parcerias para iniciar obras no Porto de Santos

Companhia passa a conectar por meio de voos diretos a capital capixaba com a capital federal e com o sul da Bahia

Divulgação



O empreendimento contará com três berços de atracação, três plataformas de operação, sistema de carga e descarga de grânéis líquidos em uma área total de 90 mil m²

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Futuro empreendimento portuário da Alemoa SA Imóveis e Participações, o TUP (terminal de uso privado) Alemoa, que será instalado na região do bairro Alemoa, na margem direita do Porto de Santos (SP), aguarda parcerias com investidores que desejam operar o terminal destinado à movimentação de grânéis líquidos.

O novo equipamento pretende atender a uma importante demanda no cais santista, referente à fila de navios de líquidos enquanto aguardam para atracar nos berços.

Em entrevista ao BE News, o diretor da Alemoa SA, João Maria Menano, afirmou que todos os licenciamentos que dizem respeito a contratos de adesão, de instalação, ambientais e à ASV (Autorização de Supressão de Vegetação) estão todos regularizados, após uma longa batalha que durou 13 anos.

“Agora conseguimos equa-

lizar e terminar todos os licenciamentos necessários. A parte burocrática foi totalmente concluída”, afirmou.

O empreendimento contará com três berços de atracação, três plataformas de operação, sistema de carga e descarga de grânéis líquidos em uma área total de 90 mil m². A expectativa é de que a capacidade estimada seja de 1 milhão de toneladas por ano.

Com o processo burocrático concluído, o passo seguinte a ser feito é a captação de recursos para o início da obra. O prazo para construção é de três anos. Segundo o executivo, a expectativa é que o TUP entre em operação em 2027 ou em 2028.

“Para iniciar a obra, precisamos de parcerias. Nós temos a área, todas as licenças, mas estamos fazendo a captação. Contratamos o banco BTG para ser nosso advisor. Esperamos em breve anunciar o início das obras. Entretanto, estamos cuidando das medidas compensatórias e mitigatórias”, comentou.

Segundo Menano, o papel de atuação da BTG será o de oferecer o projeto do TUP para captar investidores. Inclusive, o diretor da Alemoa S.A. revelou que já recebeu manifestações de interesse e que já foram assi-

O NOVO EQUIPAMENTO PRETENDE ATENDER A UMA IMPORTANTE DEMANDA NO CAIS SANTISTA, REFERENTE À FILA DE NAVIOS DE LÍQUIDOS QUE ENCONTRAM LONGAS FILAS ENQUANTO AGUARDAM PARA ATRACAR NOS BERÇOS

nados acordos de confidencialidade.

“Podem ser de diversos tipos, tanto operadores portuários, quanto um fundo de investimentos, quanto um grupo importador e exportador que optar em sua cadeira ter o seu próprio terminal. Estamos com esse flanco bem aberto para estudar todas as possibilidades”, analisou.

Operação

Segundo João Maria Menano, a partir do projeto de utilidade pública apresentado para a área ocupacional, voltado para operações portuárias, a decisão de se criar um terminal para grânéis líquidos se deu a partir da necessidade de novos berços de atracação para essa operação na margem direita do Porto de Santos.

“O segmento de líquidos vem tendo uma espera muito grande, especialmente na região da Alemoa. Já tivemos períodos em que se tinha 20 dias de espera para a atracação de um navio. Não tem sentido empresas do porte das que tem na Alemoa para o segmento ficarem com os navios em fila de espera”, afirmou.

Além dos líquidos, o TUP Alemoa poderá se apresentar

para operar outros segmentos como, por exemplo, os grânéis sólidos.

“A nova Lei dos Portos dá essa alternativa de se agregar outro tipo de carga. Como o Brasil tem se tornado expoente no segmento de grãos, a gente estuda a possibilidade de agregar outro tipo de carga. Seja exportando grãos quanto importando fertilizantes, que é uma carga que apresenta deficit em Santos”, comentou.

Por fim, Menano declarou que o TUP Alemoa chega para ajudar no desenvolvimento do Porto de Santos e prestando bons serviços a clientes e operadores nacionais e internacionais.

“Estamos buscando o desenvolvimento de Santos e da região. Devemos olhar com muito cuidado, tratar com muita fidelidade a carga, porque felizmente o Brasil cresceu na operação portuária, cresceu no comércio exterior. E Santos não pode abrir mão de continuar se desenvolvendo e prestando bons serviços com opções para escoamento de cargas. Temos de cuidar bastante dos acessos e da expansão dos terminais para que não haja esgotamento de áreas e Santos continue abrindo um percentual importante das cargas de importação e exportação”.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Chegamos ao último mês do ano e as movimentações seguem de vento em popa por aqui. Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine. Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

15 ANOS DE LDC EM SANTOS

Fotos em cena



Data marcante e importante para a Louis Dreyfus Company LDC, que comemora 15 anos de operações de seu Terminal Santos. Muitos empresários da região estiveram presentes na comemoração na última segunda-feira. Na foto, o COO da Plataforma de Sucos da LDC, Jorge Costa, a diretora global de Operações Industriais e Qualidade LDC, Juliana Pires, o secretário de Assuntos Portuários da Prefeitura de Santos, Bruno Orlandi, o diretor global da Plataforma de Sucos LDC, Paulo Hladchuk, e a Relações Institucionais do Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (Sopesp), Marcelli Melo. Mais e mais anos de sucesso à LDC.

45 ANOS DE SUAPE

Divulgação



O Complexo Industrial Portuário de Suape, que hoje está entre os três primeiros portos públicos do Brasil com melhor Índice de Desempenho Ambiental, está comemorando 45 anos! As homenagens da nossa coluna vão para Anchieta Helcias, um dos idealizadores da proposta original de um complexo portuário e industrial fora do perímetro urbano do Recife, em 1969, representando todos os envolvidos na história de sucesso do porto. Parabéns e os desejos de mais progresso e desenvolvimento a um complexo tão importante para nosso país.



Divulgação

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

A Aiuká Consultoria em Soluções Ambientais, em parceria com a Associação Brasileira de Terminais e Líquidos - ABTL e a Praticagem de São Paulo, realizou um workshop inovador sobre Fatores Críticos na Preparação para Emergências Ambientais. O evento, que aconteceu em Santos (SP), reuniu especialistas dos setores ambiental, portuário e de segurança para discutir estratégias e melhores práticas na gestão de situações emergenciais. O workshop contou com a presença de representantes de terminais portuários, órgãos públicos e reguladores, como Cetesb, Corpo de Bombeiros e Ibama, especialistas em legislação e fauna, entre outros. A diversidade de participantes enriqueceu as discussões, proporcionando uma visão abrangente sobre os desafios e soluções direcionados à preparação para emergências.

SUSTAINABLE LEADERSHIP

O sócio fundador e CEO da Sustainable Ventures e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, sentado, com toda a turma do curso de formação executiva, montado e idealizado pelo Conselho ESG do BE, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na Nova School of Business and Economics, em Portugal.



Divulgação/Brasil Export



Divulgação/Brasil Export

INFRAESG TALKS

E falando em ESG, registro importante dos participantes do Painel 5: ESG e Segurança Jurídica no INFRA ESG, evento inédito realizado pelo Fórum Brasil Export e já um verdadeiro sucesso. Na foto, o coordenador de Diversidade, Inclusão e Responsabilidade Social na Kincaid | Mendes Vianna Advogados, Paulo Henrique Reis de Oliveira, a fundadora do Women On Carbon, Natascha Schmitt, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo (TRT), Celso Peel, a professora da Universidade de São Paulo (USP), Patrícia Faga Iglecias, e o desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), Fernando Reverendo Akaoui.